



## Trabalhos Científicos

**Título:** Constipação Funcional Em Crianças E Adolescentes: Experiência Na Utilização Dos Novos Critérios De Roma Iv Para Diagnóstico.

**Autores:** CRISTIAN SANDOVAL MORENO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CARINE DIAS FERREIRA JESUS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); VANESSA SOUZA BRITO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARIA GABRIELA MONTIEL DUARTE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA BIGHETTI PLATZECK (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LEANDRO CACURE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA MARIA DAUN CAÇÃO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CLARISSA LORENA FONSECA COSTA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NATHALIA LUCENA CHRISPIM (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JULIANA TEDESCO DIAS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DÉBORA AVELANEDA PENATTI (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARY ASSIS CARVALHO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NILTON CARLOS MACHADO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

**Resumo:** Introdução. Constipação funcional (CF) é distúrbio gastrointestinal frequente em clínica de gastroenterologia pediátrica, sendo os Critérios de Roma IV, recentemente publicados, fundamentais para a definição diagnóstica. Objetivo. Comparar a proporção dos quesitos dos Critérios de Roma IV em crianças com constipação funcional divididas em 2 subgrupos: (<4anos e >4anos). Métodos. Estudo observacional, transversal, de 118crianças com CF atendidas consecutivamente em ambulatório terciário de Gastroenterologia Pediátrica em um período de 10meses. Variáveis apresentadas como mediana e percentagem, analisadas pelos Testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado, sendo  $p<0.05$  significativo. Resultados. Foram incluídas: <4anos(30crianças) e >4anos(88crianças), com idades (35,5 vs 90,5meses) e tempo de sintomas (14,5 vs 60meses) respectivamente, ambos com  $p<0.05$ . Todas as crianças apresentaram Escala de Bristol 1 e 2 havendo maior proporção, estatisticamente significativa, de crianças <4anos com presença de evacuação com sangue (53,3 vs 31.8%) e dor abdominal (83,4 vs 63,6%). Não houve diferença para: gênero, posição na família, análise nutricional do escore z (Peso, Estatura e IMC) entre os 2grupos. As características mais prevalentes dos Critérios de Roma IV nos grupos <4anos e >4anos em ordem de frequência foram: historia de evacuações dolorosas ou endurecidas(86,6 vs 88,6%); duas ou menos evacuações por semana(80 vs 53,4% sendo  $p<0.05$ ). Não houve diferença significativa para escape fecal entre crianças com controle esfinteriano anal, <4anos (20%) e >4anos (37,5%). Conclusão. Os critérios de Roma IV foram de fácil aplicabilidade, demonstrando proporções similares do critério mais prevalente nas 2faixas etárias (evacuações dolorosas ou endurecidas), porém com diferenças quanto ao critério: duas ou menos evacuações por semana. A inclusão da definição de controle esfinteriano para <4anos facilitou a identificação destes pacientes, sendo importante inovação dos critérios de Roma IV.